Obrigada
pelos sorrisos
e pelos doces
afetos.

Obrigada
pelos abraços
e pelos olhares
indiscretos.

Obrigada
pelo amor
e todos os gostosos
prazeres.

Obrigada à dor
por me fazer descobrir
que em tudo há amor
mesmo sem exprimir!

Paula Laranjo in “Entrelinhas”